

VERTIGEM

Benny Franklin

A hora está marcada

– ou perto!

Um aviso de morte restringe os dedos

– quase meus.

Ao primeiro penhor de vida
protejo a sentinela da tarde,
gozo ante a derradeira vertigem:
parida partida,
a ida-vinda
sem quilha!

Ai! Meu corpo,
qual bago murcho de açafão,
há de explodir a ilúcida fresta
das estonteantes injustiças:

Mundos de ogivas
com seus desumanos poemas
estapearão os olhos da pedra desvirginada
e um gozoso tapume
de meia jarda
rebentará o luar de saliva,
o centeio
de quase véspera,

o olhar.

© **Benny Franklin**

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/vertigem-3>